

O método da aprendizagem baseada em problemas nos cursos de Educação Física: um relato de experiência

OSNI OLIVEIRA NOBERTO DA SILVA*

Resumo

O objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência acerca do uso da PBL no curso de graduação em Educação Física. A relevância deste trabalho é demonstrada através dos escassos estudos acerca da PBL e quase inexistentes quando relacionamos PBL e Educação Física. Apesar das respostas dos alunos apresentarem mais vantagens do que desvantagens acerca do método PBL, é necessário um maior aprofundamento teórico para que o método seja usado com mais segurança e frequência em outras disciplinas nos cursos de Educação Física. Por isso espera-se que este artigo venha a contribuir com as discussões e fomentar mais produções.

Palavras-chave: Educação Física, Metodologia de Ensino, PBL

Abstract

The purpose of this article is to present an experience report on the use of PBL in undergraduate degree in Physical Education. The relevance of this work is demonstrated using the scarce studies on PBL and almost non-existent when we relate PBL and Physical Education. Although the responses of students to present more advantages than disadvantages about the PBL method, a deeper theoretical for the method to be used more safely and frequency in other disciplines in the courses of Physical Education is required. So it is hoped that this article will contribute to the discussions and encourage more productions.

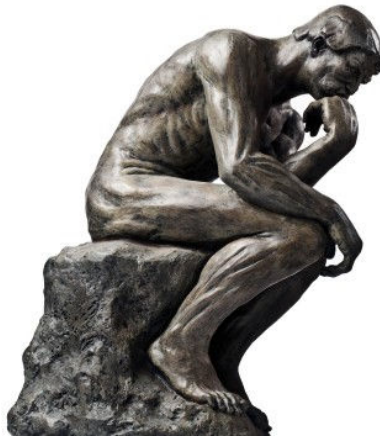
Key words: Physical Education, Teaching Methodology, PBL



* **OSNI OLIVEIRA NOBERTO DA SILVA** é Mestre em Educação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor do Departamento de Ciências Humanas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) Campus IV.

1. Introdução

A Aprendizagem Baseada em Problemas ou em inglês *Problem-Based Learning* (PBL) aparece na contemporaneidade como uma formidável metodologia de ensino-aprendizagem, apresentado como inovador e sendo atualmente empregadas em renomadas Universidades ao redor do mundo (UVINHA, 2014).



O método PBL tem seus primórdios nos anos 50 no curso de Medicina da *McMaster University* no Canadá. (SCHWARTZ, MENNIN E WEBB, 2001), sendo difundido em diversos países. No Brasil, foi implantado total ou parcialmente no currículo de algumas Instituições de Ensino Superior sendo a Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) no estado de São Paulo considerada a primeira no país a utilizar o método (UVINHA, 2014).

Ainda que sua origem e maior propagação tenha acontecido nos cursos de Medicina, este método atualmente pode ser encontrado de forma integral ou como complemento, nos mais diversos cursos de graduação do país.

A principal virtude da PBL é romper com o ensino universitário tradicional fazendo com que o aluno participe ativamente do seu processo de ensino, onde lhe é apresentado uma série de problemas referentes à prática profissional, estimulando-o a buscar em pequenos grupos, com a ajuda do professor (também chamado Tutor), os instrumentos mais apropriados a fim de solucionar os problemas que lhe são apresentados.

De acordo com Uvinha (2014) o professor deixa de ser o protagonista do aprendizado, agindo como um facilitador do conhecimento, sendo essencial na

intervenção das discussões e na conservação do foco dos alunos para a resolução do problema, promovendo o aprendizado através das tentativas sucessivas de resolvê-lo, onde é apreciado não só a resolução do problema em questão, mas sim todo o processo que se teve até chegar à solução mais apropriada.

Estudos como o de Alfred, Alfred e Walsh (1997) e Savin-Baden (2003) indicam que normalmente há uma grande oposição por parte dos docentes no que se refere à implantação do método PBL nos currículos dos cursos de graduação, em parte por temor ou desconhecimento das possibilidades que o método traz para o processo de formação profissional dos alunos.

Segundo Jamieson (2006) as Instituições de ensino que desejam implantar o método PBL em seus cursos devem garantir uma estrutura física adequada para estudos em grupo, especificamente com a implantação de salas de aula com mobiliário adequado, computadores, kit multimídia, datashow e acesso à internet.

Na área de Educação Física foi encontrada apenas uma experiência com o PBL, no curso de Bacharelado em Educação Física e Saúde da Universidade de São Paulo (USP). Neste curso o PBL é utilizado em 2 componentes nos primeiros semestres, chamado de Ciclo básico (UVINHA, 2014).

Como a adoção do PBL em cursos de Educação Física ainda é incipiente, é importante que os professores tenham um maior aprofundamento teórico sobre o assunto para decidir pela utilização ou não deste método no currículo do curso.

Portanto, o objetivo deste artigo é apresentar um relato de experiência acerca

do uso da PBL no curso de graduação em Educação Física. A relevância deste trabalho é demonstrada através dos escassos estudos acerca da PBL e quase inexistentes quando relacionamos PBL e Educação Física. Por isso espera-se que este artigo venha a contribuir com as discussões e fomentar mais produções.

2. Percorso metodológico

O curso onde a experiência ocorreu foi na disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Basquetebol do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) campus IV.

As aulas ocorreram em formato de curso de férias, o que ocasionou um condensamento da disciplina em poucas semanas entre os meses de janeiro e fevereiro.

A disciplina foi subdividida em dois Problemas. O problema I dizia respeito ao conhecimento do basquete de alto rendimento e o problema II dizia respeito ao conhecimento do basquete na escola. Os alunos recebiam seus respectivos problemas e deveriam ir as fontes, livros, artigos, vídeos etc., e, após orientação, deveriam apresentar ao resto da turma as possíveis respostas encontradas.

No primeiro problema a turma, composta por 30 alunos, foi subdividida em grupos de 3 integrantes e a cada grupo foi sorteado um dos problemas abaixo:

- 1) Quais os aspectos mais importantes acerca do histórico do Basquete (ano de fundação, fundador, local, criação da FIBA e seus principais campeonatos)?
- 2) Quais são as regras do basquete segundo a FIBA?
- 3) O que é a NBA, quando foi criada, seu funcionamento e qual a diferença entre as regras da FIBA e da NBA?

4) Quais são e o que significa os sinais usados pelos árbitros de basquete na FIBA e na NBA?

5) Quais as posições dos jogadores no basquete e que jogadores famosos poderiam representar cada uma dessas posições?

6) Quais os fundamentos técnicos do basquete e suas principais jogadas? (Passe, drible, arremesso, lance livre, rebote, enterrada, toco etc.)

7) Que elementos importantes do Basquete brasileiro, tais como história, conquistas e principais jogadores são relevantes?

8) O que é o Basquetebol em cadeira de rodas e quais as suas características e regras específicas?

9) O que é o Streetball e quais as suas características e regras específicas?

10) Quais as especificidades fisiológicas do basquete e quais as lesões mais comuns que acometem um atleta deste esporte?

No segundo seminário temático, os trios foram unidos a outros trios perfazendo 5 grupos de 6 estudantes que ficaram responsáveis pelo seguinte: quais são as principais características, autor(es) e como o conteúdo “basquete” deve ser trabalhado dentro da abordagem...

- 1) Desenvolvimentista?
- 2) Construtivista/Interacionista?
- 3) Crítico Superadora?
- 4) Crítico emancipatória?
- 5) Promoção da Saúde/Saúde renovada/Aptidão física?

Após a apresentação do Problema I foram realizadas algumas vivências acerca do basquete e uma parte da resolução do Problema II aconteceu em forma de micro aulas no ginásio.

No início da disciplina foi informado aos alunos o que era PBL, suas características e que este método seria utilizado naquela

disciplina. Ao final desta foi solicitado aos alunos responder a seguinte pergunta: sobre o método de Aprendizagem baseado em problemas (PBL), quais as vantagens e desvantagens que você percebeu nessa metodologia de ensino? 19 alunos responderam o questionário. As respostas foram analisadas dentro da técnica de análise de conteúdo de Bardin (2009).

3. Análise e discussão dos dados

Ao analisar os questionários percebemos que todos os 19 alunos apresentaram em suas respostas conteúdos que demonstravam vantagens no método PBL como podemos observar a seguir:

Gostei, pois problematizando incentivando-nos a procurar a solução, a pesquisar mais e assim gerando mais aprendizado. (Aluno 1)

É um método centrado no aluno, em que ele é o responsável pela sua aprendizagem, desenvolve o trabalho em grupo, resolvendo problemas, sendo motivado, estimula a criatividade e impulsiona o pensamento crítico. (Aluno 2)

Esse método aumenta a responsabilidade do aluno, já que ele precisa buscar o conhecimento e aprender por conta própria. Além disso, estimula o aluno a discutir, refletir e buscar mais leituras, diminui a abstenção nas aulas. A aula se torna mais dinâmica e desenvolve a habilidade em trabalho em grupo. (Aluno 3)

Sobre o PBL, foi muito bom e diferente estudar sob essa metodologia, onde os alunos iam estudar para apresenta-lo. Achei isso de grande relevância para o aprendizado dos mesmos. (Aluno 4)

Exploração da capacidade crítico reflexivo do conteúdo, aproximação do conteúdo com a realidade do conteúdo, a colocação dos desafios e as manobras ou estratégias utilizadas

para compreender e solucionar os problemas. (Aluno 5)

O método PBL é de uma relevância grandiosa na aprendizagem dos discentes, uma vez que, deve condicionar os seus estudos à pesquisa, levando à maior assimilação. (Aluno 6)

A vantagem é que o aluno vai em busca do conhecimento e sendo assim vai aprendendo através de pesquisas e a partir daí conseguirá resolver o problema solicitado pelo professor. (Aluno 7)

A vantagem é a assimilação do conteúdo, pois o problema é lançado pelo professor, e estudado e resolvido pelos alunos, que apresentam sua resolução para os demais tornando assim a assimilação mais fácil. (Aluno 8)

Esse método trabalha com a resolução de problemas, ou seja, o professor lança uma questão e o estudante tem que buscar resolver este problema e assim, obter o conhecimento sobre o tema, o que torna vantajoso para um aluno ter pensamento crítico e reflexivo sobre o conteúdo. (Aluno 9)

Oportunidade para se trabalhar em grupos, o aluno é responsável por trazer as respostas sobre os problemas levantados, o aprendizado fica centrado no aluno, o professor colabora com as discussões em sala. (Aluno 10)

A vantagem é que você acaba contemplando os conteúdos passados. (Aluno 11)

Nos instiga a buscar, a aprender. (Aluno 12)

A PBL é pertinente por fazer com que os estudantes busquem formas de chegar a um determinado resultado sem muita interferência do professor. Neste formato a disciplina é construída com contribuição ativa dos estudantes. (Aluno 13)

Esse método nos fez colocar em prática toda a teoria fazendo com que assim o conhecimento fosse fixado. (Aluno 14)

Através dessa metodologia podemos aprender de forma dinâmica, focado no nosso problema, buscando meios para aprendermos e socializarmos. (Aluno 15)

Maior dedicação do corpo discente perante os problemas e um aprendizado mais intenso para a realização do mesmo. (Aluno 16)

A gente aprendeu mais pelo fato de ter que solucionar os problemas que o professor propôs. Gostei da metodologia porque a aula não fica chata e cansativa. (Aluno 17)

A vantagem é ter uma satisfação psicológica de ser participantes ativos de seu processo de aprendizagem. (Aluno 18)

Pelo fato dos alunos pesquisar e levar os assuntos propostos pelo professor para a sala nos induz a conhecer ainda mais sobre o assunto e a socialização entre os grupos acabou por muitas vezes despertando a curiosidade de vivenciar e buscar ainda mais sobre os temas. (Aluno 19)

Nas respostas dos alunos percebemos que a vantagem que mais é citada é o fato de que o aluno é o sujeito ativo na construção do seu próprio conhecimento, que é a base do método da aprendizagem baseada em problemas.

Estes achados vão ao encontro de outros estudos como Kumar, Auyang e Santos (2006) e Wong e Lan (2007) que apresentam os benefícios que o método PBL traz na formação dos alunos, incentivando o trabalho em grupo, a cooperação, a comunicação, através da resolução de problemas reais do cotidiano e que os alunos que tiveram em sua formação o método do PBL geralmente apreenderam o conteúdo prático de forma

mais expressiva do que no método tradicional.

Entretanto em relação as desvantagens do método PBL apenas na resposta de 7 alunos podemos perceber desvantagens:

Dificuldade dos alunos individualistas, competitivos e introvertidos de se adaptarem à natureza participativa e colaborativa da PBL, podendo assim ter um aprendizado superficial. (Aluno 1)

Pelo pouco tempo de orientação alguns assuntos foram transmitidos com insegurança, também pelo fato de pouco conhecimento prévio em determinada área. (Aluno 3)

Não é possível cumprir todo o conteúdo oferecido por meio de situações problemas. (Aluno 9)

Os alunos podem aprender de forma superficial ou imprecisa a depender da fonte pesquisada. (Aluno 11)

A questão do docente não ser tanto requisitado é a princípio estranho. (Aluno 12)

Não ter o conhecimento sobre a PBL onde dificultou um pouco por ser algo novo para nós. (Aluno 13)

Pode ser que os estudantes não consigam resolver a questão levantada e assim, não conseguir o conhecimento necessário. (Aluno 17)

Apesar das respostas dos 7 alunos que apresentaram desvantagens serem mais heterogêneas, podemos perceber que elas também se aproximam dos achados de outros estudos como Nogueira et al (2000) e Allen (2006) que apresentam alguns problemas relatados por estudantes de Medicina entre os quais podemos destacar: dificuldade em cumprir integralmente o programa para o componente curricular; diminuição da carga horária de aulas teóricas que quando são ministradas, apresentam conteúdo mais superficial; o aluno fica acumulando dúvidas, que muitas vezes não são esclarecidas;

heterogeneidade do aprendizado, tanto entre os diferentes grupos tutoriais quanto entre as diferentes disciplinas em um mesmo grupo, devido a um conhecimento aprofundado do tutor apenas na área de sua especialidade; o profissional formado por este método poderá ter uma visão ainda mais superficial do que a que ele já tem no método tradicional; inviabilidade do método ser aplicado nos semestres iniciais por se necessitar primariamente de uma base teórica; a frustração pela desigual atuação e motivação dos seus membros, podendo sugerir uma pobre performance ao final do processo.

Conclusões

O objetivo deste estudo foi apresentar um relato de experiência acerca do uso da PBL no curso de graduação em Educação Física. Apesar das respostas dos alunos apresentarem mais vantagens do que desvantagens acerca do método PBL, é necessário um maior aprofundamento teórico para que o método PBL seja usado com mais segurança e frequência em outras disciplinas do curso.

Acreditamos que nas disciplinas de caráter básico como anatomia, fisiologia, entre outras, o método PBL não teria o mesmo efeito pedagógico que em disciplinas de caráter mais profissionalizante, como atividade física na terceira idade, com grupos especiais etc.

O uso do PBL nos componentes mais específicos exigiria do aluno se utilizar dos conhecimentos prévios adquiridos nas disciplinas básicas para resolver os problemas propostos ajudando a fixar o conhecimento prévio e a lidar com situações reais da profissão. Deste modo, esperamos que outras experiências e estudos sejam desenvolvidos com a aplicação desse método nos cursos de graduação em Educação Física.

Referências

- ALLEN, D. The group from hell: strategies for resolving conflicts in PBL groups. In: **Anais do Congresso Internacional PBL**, Lima, Peru: Pontificia Universidad Católica del Perú, 2006. (Workshop)
- ALFRED, S. E.; ALFRED, M. J.; WALSH, L. J. **The direct and indirect costs of implementing Problem-based learning into traditional professional courses within universities**. Canberra, Austrália: Higher Education Division, 1997.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 5ª Edição. Lisboa: Edições 70, 2009.
- JAMIESON, P. Designing a classroom environment to support problem-based learning. In: **Anais do Congresso Internacional PBL**, Lima, Peru: Pontificia Universidad Católica del Perú, 2006. (Workshop)
- KUMAR, R.; AUYANG, G.; SANTOS, F. Application and assessment of PBL in an interdisciplinary environment. In: **Anais do Congresso Internacional PBL**, Lima, Peru: Pontificia Universidad Católica del Perú, 2006. (Workshop)
- NOGUEIRA, K. V. et al. **PBL: Alternativa ou complemento**. In: Revista de Medicina da UFC. Fortaleza. V. 40, Nº 1-2, 2000
- SAVIN-BADEN, M. **Facilitating Problem-based learning: illuminating perspectives**. Maidenhead, UK: SRHE Open University Press, 2003.
- SCHWARTZ, P.; MENNIN, S.; WEBB, G. **Problem-based learning: cases studies, experience and practice**. London, UK: Kogan Page, 2001.
- UVINHA, R. R. Metodologias ativas de ensino aprendizagem: O PBL e sua aplicabilidade em atividade física, lazer e saúde. In: **A formação do profissional de educação física para o setor saúde**. Tânia R. Bertoldo Benedetti... [et al.], (Orgs). Florianópolis: Postmix, 2014.
- WONG, D. K. P.; LAM, D. O. B. Problem-based Learning in social work: a study of student learning outcomes. **Research on Social Work Practice**, London, UK: Sage Publications, v. 17, n.1, Jan. 2007, p. 55-65.

*Recebido em 2015-04-12
Publicado em 2015-08-09*